

"RENDEI GRACAS AO SENHOR!"

(Leia a História do Dia de Ação de Graças. Link anexo)

<https://eberlenzcesar.com/wp-content/uploads/2025/01/Historia-do-Dia-de-Acao-de-Gracas.pdf>

Ações e graças na Bíblia

Na Bíblia, há inúmeras passagens recomendando ou mesmo ordenando que sejamos agradecidos a Deus por suas bênçãos. No Velho Testamento, destacam-se alguns Salmos. Talvez os mais enfáticos sejam os Salmos 105, 106, 107 e 136.



- O Sal 105 começa com esta exortação: *"Rendei graças ao Senhor [...]. Fazei conhecidos entre os povos os seus feitos [...]. Narrai todas as suas maravilhas [...]."* Segue-se um resumo de tudo que Deus fez por Israel no decorrer de sua história, e que Israel devia agradecer).
- O Salmo 106 é semelhante, e vou comentá-lo mais à frente.
- O Salmo 107 menciona quatro situações de angústia por que Israel passou. Em cada relato, ocorrem estas palavras, como estrofe ou estribilho de um hino:
- *"Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas tribulações [...]. Rendão graças ao Senhor por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!"* (Vs. 6-8,13-15, 19-21, 28-31).
- O Salmo 136 começa repetindo três vezes a mesma exortação: *"Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom [...], porque a sua misericórdia dura para sempre."*

Na sequência, e até o final, o salmista menciona, em cada versículo, um dos feitos maravilhosos de Deus na história de Israel, repetindo sempre: *"[...] porque a sua misericórdia dura para sempre."* Este é o motivo principal pelo qual devemos ser gratos a Deus: *"[...] porque ele é bom [...], porque a sua misericórdia dura para sempre."*

No Novo Testamento, há também várias passagens que recomendam o louvor e a gratidão a Deus. O apóstolo Paulo escreveu aos Efésios que o crente cheio do Espírito Santo conversa sobre a Bíblia, louva de coração ao Senhor e por tudo lhe dá graças (Ef 5.18-20). Aos Filipenses, esse mesmo apóstolo escreveu essas conhecidas palavras:

"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças [...]" (Fp 4.6-7).

A propósito, o famoso e piedoso C. Spurgeon (XIX), dizia: *"Para nós, cristãos, deve ser um hábito tanto pedir como agradecer."*

Salmo 106

Como já enfatizamos, neste e noutros Salmos, o salmista nos diz porque devemos render graças ao Senhor:

"Porque ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre!"

É importante notar que nos versos seguintes, o Salmista lembra as murmurações, a rebeldia, a idolatria e outros pecados de Israel e, em cada caso, os corretivos de Deus. Mas ele mostra também, e principalmente, o quanto o Senhor foi bondoso e misericordioso com seu povo, mesmo quando os puniu por seus pecados. Veja esta parte da oração do salmista neste Salmo. Ele fala por si e pelo povo:

"Pecamos, como nossos pais; cometemos iniquidade, procedemos mal. Nossos pais, no Egito, não atentaram às tuas maravilhas; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias, e foram rebeldes junto ao mar, o Mar Vermelho. Mas ele os salvou [...]. Então, creram nas suas palavras e lhe cantaram louvor. Cedo, porém, se esqueceram das suas obras, e não lhe guardaram os desígnios [...]. Esqueceram-se de Deus, seu Salvador [...]" (vs.6-23).

O salmista menciona ainda outros pecados de Israel: murmuração, idolatria, imoralidade, etc. Houve um tempo em que Israel chegou a sacrificar seus bebês em adoração aos ídolos pagãos das nações vizinhas:

"Mesclaram-se com as nações e lhes aprenderam as obras; deram culto a seus ídolos [...], imolaram seus filhos e suas filhas aos demônios..." (Vs. 35-38).

Deus se irou contra eles, e os castigou. Mas, como dito, o salmista destaca a bondade e a misericórdias do Senhor, que dura para sempre:

"Muitas vezes os libertou [...]. Olhou-os quando estavam angustiados e lhes ouviu o clamor [...] e se compadeceu, segundo a multidão de suas misericórdias" (vs. 43-46).

Parece que alguma coisa Israel aprendeu, pois no fim, o salmista registrou esta oração que os judeus fizeram ainda sob disciplina, no Exílio:

"Salva-nos, Senhor, nosso Deus, e congrega-nos de entre as nações, para que demos graças ao teu santo nome, e nos gloriemos no teu louvor. Bendito seja o Senhor, Deus de Israel!, de eternidade a eternidade; e todo o povo diga: Amém! Aleluia" (vs.47).

Então, esse Salmo começa com uma exortação e termina com um louvor. A exortação no primeiro versículo é para agradecer: *"Rendei graças ao Senhor!"* O louvor, no último versículo, é expressão de gratidão: *"Bendito seja o Senhor, Deus de Israel!, de eternidade a eternidade!"*

Conclusão

Uma vez Jesus curou dez leprosos. Somente um voltou para dar-lhe graças. Jesus manifestou sua estranheza, senão tristeza: *"Não eram dez os que foram curados? Onde estão os outros nove?"* (Lc 17.7). Somos dos que voltam para agradecer ou simplesmente seguimos em frente, alegres com as bênçãos recebidas? Todos temos sido abençoados com muitas provisões divinas: saúde, trabalho, sustento, alimentação, roupas, casa e muitas outras coisas. Estas são bênçãos materiais e circunstanciais (Tg 1.17). O que dizer das bênçãos espirituais. O apóstolo Paulo escreveu sobre estas:

"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo [...]" (v.3).

Quais bênçãos espirituais? O apóstolo menciona as três mais importantes:

- Nossa eleição e predestinação
- Nossa adoção como filhos
- O selo do Espírito Santo, garantia da nossa herança celestial

Não é pouca coisa! Reconhecemos? Somos agradecidos? Donald G Barnhouse, pastor americano, dizia: *"Como é estranho que o Senhor Deus tenha de insistir com aqueles que salvou para que lhe demonstrem gratidão!"*

Que nossas orações e cânticos de gratidão não sejam formais, da boca para fora, mas resultem de um coração realmente agradecido. A verdadeira gratidão, além disso, afeta nossa maneira de viver e nos relacionarmos com Deus e com sua Palavra: O escritor cristão, John Blanchard, escreveu:

"A gratidão mais apropriada, a que mais agrada a Deus, e a de uma vida piedosa."

Eu acrescentaria:

"Um vida de obediência e serviço a Deus e à causa de Cristo"

Então, irmãos amados, sejamos agradecidos. Se, como dizemos: *"Deus é bom o tempo todo!"*, sejamos *"agradecidos o tempo todo"*, sinceramente, de coração. Não há por que murmurar, reclamar da vida, ficar ansioso, triste (senão por motivos reais e passageiros). Encontraremos alegria verdadeira e duradoura recordando e agradecendo tudo o que o Senhor tem feito por nós, vivendo piedosamente e servindo à causa de Cristo e ao próximo.

Éber Lenz César.

Igreja Sal da Terra Brasília, Brasília. Dia de Ação de Graças, 24/11/2024